

CARTA DE LENÇÓIS

Reunida na cidade de Lençóis, nos dias 13 a 15 de agosto do corrente ano, no Encontro Sertanejo de Advogados, a advocacia baiana manifesta as seguintes proposições:

1. Sugerir ao Senado Federal que seja ampliado o debate sobre o PLC 30/2015, a fim de esclarecer o sentido e o alcance das normas que disciplinam a terceirização do trabalho;
2. Apoiar mecanismos que permitam a inclusão da sociedade civil no combate à corrupção, a exemplo do observatório social e dos conselhos de cidadãos;
3. Recomendar aos colegas advogados e advogadas a aplicação da nova tabela de honorários advocatícios da OAB da Bahia, aprovada através da Resolução CP N.º 005/2014, seguindo os princípios e regras previstas no Estatuto da Advocacia e Código de Ética da OAB;
4. Lembrar a todos a necessidade de que sejam respeitadas as regras impostas pelo Conselho Federal da OAB sobre a publicidade da Advocacia;
5. Aplaudir o enfrentamento da crise do Judiciário baiano e a defesa das prerrogativas dos advogados que vem sendo promovidas pela OAB da Bahia;
6. Apontar ao Governo do Estado da Bahia a necessidade de disciplinar o pagamento de honorários advocatícios aos advogados dativos;
7. Indicar a todos, especialmente aos jovens advogados e advogadas, importância de acompanhar os cursos promovidos pela ESA- Escola Superior da Advocacia Orlando Gomes sobre o novo Código de Processo Civil;
8. Solicitar a atuação do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, no sentido de acolher a proposta da OAB da Bahia para a elaboração de Plano de Reestruturação Sustentável do Judiciário Baiano;
9. Conclamar à reflexão sobre o momento atual de crises política e econômica pelas quais passa o país, em especial para que cada um possa ler e interpretar não apenas as leis, mas igualmente, o cenário atual de dificuldades, estabelecendo a melhor estratégia que lhe seja pertinente para aproveitar oportunidades para a advocacia.

Lençóis, 15 de agosto de 2015.